

FACILIDADE COMUNICATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *facilidade comunicativa* é o estado ou condição de a consciência agir com aptidão, destreza, desenvoltura ou desembaraço no processo de transmissão de informações, conceitos ou ideias nas interações, de todas as naturezas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *facilidade* deriva do idioma Latim, *facilitas*, “que se faz sem esforço”. Surgiu no Século XVI. O termo *comunicação* procede também do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desenvoltura comunicativa. 2. Habilidade comunicativa. 3. Talento comunicacional.

Neologia. As duas expressões compostas *facilidade comunicativa intrafísica* e *facilidade comunicativa extrafísica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Dificuldade comunicacional. 2. Travão comunicativo.

Estrangeirismologia: o *know-how* na comunicabilidade favorecendo as interrelações conscienciais; a *open mind* favorecendo a comunicação interassistencial; a *expertise* comunicológica; o *modus operandi* comunicativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da comunicabilidade interassistencial.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial atinente ao contexto: *falar pelos cotovelos*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicação.** Todas as pessoas, em tese, têm alguma facilidade de comunicação. Quem não tem é porque vive inibido pela **autocorrupção**”.
2. “**Falar.** Se o **silêncio** fosse o objetivo principal na evolução, ninguém evoluiria”.

Unidade. A autexpressão é a *unidade de medida* da consciência comunicativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da fluência comunicativa; os ortopensenes comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a troca pensênica interassistencial; os didactopensenes; a didactopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a retilinearidade autopensênica aplicada à comunicação.

Fatologia: a facilidade comunicativa; a desinibição comunicativa; o estilo individual e personalíssimo de comunicação; o temperamento comunicativo; a verbalização expansiva; a fala à vontade; a facilidade de transpor as ideias para o papel; a escrita expressiva; a linguagem usada de modo natural; a personalidade sociável; a tagarelice na infância; o coloquialismo; a palavra terapêutica; as opiniões expressas nos debates; a extroversão; a ambiversão; a normoversão; a relação entre a força presencial e a facilidade de comunicação; a maneira de falar; as habilidades e talentos comunicativos desenvolvidos em várias ressonâncias; a fala desenfreada; a verborragia; a prolixidade; a hipercomunicação; a comunicação excessiva escondendo traços a serem reciclados pela consciência extrovertida; a autenticidade consciencial; a desenvoltura comunicativa voltada à tarefa do esclarecimento na docência conscienciológica; a busca pela comunicação sincera e transparente dotada de intencionalidade hígida e cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação parrapsíquica; o emprego sadio do laringochakra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a exteriorização prévia de energias homeostáticas no ambiente favorecendo a apresentação das ideias; o ambiente e as consciências extrafísicas influenciando na comunicação; a conexão com o amparo extrafísico de função facilitando a comunicação assertiva; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tarefa; o processo de comunicação nas comunicações evoluídas; o conscienciente enquanto expressão comunicativa máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição–detalhismo comunicativo*; o *sinergismo abertismo consciencial–inspiração comunicativa*; o *sinergismo neuroléxico avançado–versatilidade tarística*; o *sinergismo autodesinibição–oportunidade evolutiva*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da verbação*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio de falar somente o necessário quando for preciso*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na comunicação evolutiva; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) promovendo a comunicação sincera e interassistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a comunicação interconsciencial entre o grupocarma.

Teoriologia: a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da alternância dos papéis, ora emissor, ora receptor* influenciando o resultado da comunicação; a *teoria da inteligência comunicativa*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*; as *técnicas histriônicas* com a finalidade de gerar maior rapport assistencial; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* a partir da comunicação interassistencial; a *técnica de adequação da pessoa, do horário, do local, do conteúdo e da forma para a comunicação interassistencial*; o emprego técnico da fórmula DD (desinibição e diálogo).

Voluntariologia: o *voluntário professor de Conscienciologia*; o *voluntariado da tarefa*; o *voluntariado grafopensênico*; o *voluntário atuante na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; a autexposição cosmoética do labcon.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalosomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da comunicação interassistencial cosmoética*; o *efeito da paragenética no comunicólogo veterano*; o *efeito de transformação pelas palavras proferidas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da comunicação cosmoética*; as *neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras*.

Ciclogia: o *ciclo momento de falar–momento de ponderar*; o *ciclo contínuo pensenização-verbação*; o *ciclo interlocutório assistencial tarístico*.

Enumerologia: a *comunicação fluída*; a *comunicação sonora*; a *comunicação funcional*; a *comunicação versátil*; a *comunicação profunda*; a *comunicação perspicaz*; a *comunicação horizontal*.

Binomiologia: o *binômio pensar antes–expor depois*; o *binômio forma–conteúdo*; o *binômio comunicação intrafísica–comunicação multidimensional*; o *binômio discurso–intenção*; o *binômio teática-verbação*; o *binômio auto coerência–enunciação*; o *binômio compreender–fazer-se compreender*.

Interaciologia: a interação ideia-linguagem; a interação empática emissor-receptor; a interação retilinearidade autopensênica-comunicação interassistencial.

Crescendologia: o crescendo comunicação intrafiscalista-comunicação parapsíquica; o crescendo verbalização-telepatização-conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio comunicação passiva-comunicação agressiva-comunicação assertiva; o trinômio Teaticologia-Conformática-Verbaciologia; o trinômio ortopensênico parar-refletir-falar; o trinômio logicidade-encadeamento de ideias-verbalização.

Polinomiologia: o polinômio assistencial observar-interpretar-ponderar-intervir; o polinômio cenário correto-tempo preciso-atuação competente-mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo comunicação taquirrímica / comunicação verborrágica; o antagonismo esclarecimento / doutrinação; o antagonismo fechadismo / abertismo.

Paradoxologia: o paradoxo de poucas palavras poderem desencadear grandes mudanças na consciência predisposta.

Politicologia: a liberdade de expressão na democracia; a comunicocracia; a argumento-cracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a convivio-cracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada aos métodos e práticas da comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evolucionofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cogniciofobia; a neofobia; a autocrítico-fobia; a fobia de autexposição.

Sindromologia: a síndrome da verborragia.

Maniologia: a fraseomania; a verbomania; a egomania; a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivoteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a ortopensenoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Laringochacologia; a Temperamentologia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Autotraforologia; a Autotrafarologia; a Intencionologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin falante.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verbalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: facilidade comunicativa *intrafísica* = a aptidão comunicacional desenvolvida no âmbito desta dimensão humana; facilidade comunicativa *extrafísica* = a aptidão comunicativa empregada no âmbito das interações conscienciais nas dimensões não físicas.

Culturologia: a cultura da *Ortocomunicologia*; a cultura da *autexposição tarística*; a evitação da cultura da *verborragia*.

Investimento. Do ponto de vista da *Experimentologia*, a conscin pode utilizar a facilidade comunicativa em prol da assistencialidade, por exemplo, nas 4 formas de manifestação abaixo elencadas em ordem alfabética:

1. **Gráfica:** o verbete; o artigo; o livro; a megagescon.
2. **Oral:** o diálogo terapêutico; a interlocução tarística.
3. **Parapedagógica:** a docência conscienciológica.
4. **Parapsíquica:** a comunicação multidimensional; a pangrafia.

Traforologia. Sob a ótica da *Conscienciometria*, eis, alfabeticamente ordenados, 20 exemplos de traços ou condições passíveis de serem encontrados nas conscins predispostas à facilidade comunicativa, quando cosmoética:

01. **Abertismo.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Autenticidade.**
04. **Autosseguarça.**
05. **Carisma.**
06. **Clareza.**
07. **Didática.**
08. **Diplomacia.**
09. **Erudição.**
10. **Extroversão.**
11. **Franqueza.**
12. **Histrionismo.**
13. **Loquacidade.**
14. **Polidez.**
15. **Poliglotismo.**
16. **Simpatia.**
17. **Sinceridade.**
18. **Sintaxidade.**
19. **Sociabilidade.**
20. **Versatilidade.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a facilidade comunicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Linguagem:** Comunicologia; Neutro.
10. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Oratória pró-evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.
15. **Timidez:** Comunicologia; Nosográfico.

A VERDADEIRA RELEVÂNCIA DA FACILIDADE COMUNICATIVA CONSISTE EM TORNAR AS EXTENSÕES DO AUTO-CONHECIMENTO COMPREENSÍVEIS AOS COMPASSA-GEIROS EVOLUTIVOS NAS INTERLOCUÇÕES TARÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui facilidade no *modus operandi* de exposição do pensamento? Utiliza a aptidão comunicativa em prol do esclarecimento interconsciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 329.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385 e 695.

A. F. C.